

Dossiê Especial

DOI: 10.5965/25944630412020167

A IMPLANTAÇÃO DE UM NÚCLEO DE EXTENSÃO EM UM CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

An extension's hub implementation in a Fashion Design Technology higher degree course

La implementación de un núcleo de extensión en un curso superior
de tecnología em diseño de moda

Layla de Brito Mendes¹

Mirelly Karolinny de Melo Meireles²

¹ Doutoranda em Design de Moda pela Universidade da Beira Interior, mestra em Design de Comunicação de Moda pela Universidade do Minho, especialista em Criação de Imagem e Styling de Moda pelo Senac SP, Engenheira Têxtil pela UFRN. Professora efetiva dos cursos Superior de Tecnologia em Design de Moda e Técnico de Nível Médio em Vestuário do Instituto Federal do Rio Grande do Norte, campus Caicó.
E-mail: layla.mendes@ifrn.edu.br | Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2350597900680976> | Orcid: <http://orcid.org/0000-0003-4982-9728>

² Possui graduação em Licenciatura Plena em Letras - Habilitação Língua Inglesa pela Universidade Estadual da Paraíba e Mestrado em Linguagem e Ensino pela Universidade Federal de Campina Grande. Professora efetiva de língua inglesa no Instituto Federal do Rio Grande do Norte, campus Caicó.
E-mail: mirelly.meireles@ifrn.edu.br | Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2861885861814549> | Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-6127-8044>

A IMPLANTAÇÃO DE UM NÚCLEO DE EXTENSÃO EM UM CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

RESUMO

Este artigo objetiva apresentar o relato de experiência de um projeto experimental - a implantação do Núcleo de Extensão e Prática Profissional vinculado a um curso superior de Tecnologia em Design de Moda em uma instituição pública de ensino. O referido núcleo visa aliar atividades de prática profissional dos alunos à inclusão social, reforçando a importância de se manter e fomentar a relação entre as comunidades acadêmica e externa.

Palavras-chaves: Extensão; Prática profissional; Ensino de moda.

Abstract

This article aims to present the experience report of an experimental project - the implementation of Extension and Professional Practice Hub linked to a Fashion Design Technology higher degree course of a public teaching institution. This hub has the objective of allying students' professional practice activities to social inclusion, reinforcing the importance of maintaining and fostering the relationship between academic and external communities.

Keywords: Extension; Professional practice; Fashion teaching.

Resumen

Este artículo tiene como objetivo presentar el informe de experiencia de un proyecto experimental - la implementación del Núcleo de Extensión y Práctica Profesional vinculado a un curso superior en Tecnología de Diseño de Moda de una institución pública de enseñanza. Este núcleo tiene como objetivo combinar las actividades de práctica profesional de los estudiantes con la inclusión social, reforzando la importancia de mantener y fomentar la relación entre las comunidades académicas y externas.

Palabras clave: Extensión; Práctica profesional; Enseñanza de moda.

1 INTRODUÇÃO

A cidade de Caicó, localizada no interior do estado do Rio Grande do Norte, é a maior e mais populosa da região chamada de Seridó. É reconhecida como produtora de artigos têxteis dos mais diversos, como: vestuário, cama mesa e banho - tanto em escala industrial como feitos artesanalmente, fato este bastante relacionado aos aspectos culturais da cidade. O bordado de Caicó, tipo de bordado desenvolvido na região e conhecido nacionalmente, é feito ainda de maneira artesanal e carrega consigo valores de regionalismo e da identidade cultural do povo seridoense.

Caicó também é conhecida como a segunda maior cidade produtora de bonés do Brasil. Assim sendo, também se tornou importante polo comercial da região do Seridó, recebendo diariamente consumidores em busca dos mais diversos produtos e serviços, sobretudo no que diz respeito à área têxtil e confecção de peças de vestuário.

Para contribuir com a economia do Seridó e no sentido de formar profissionais qualificados a atuar na área que é vocação local, o *campus* Caicó do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) abriga os cursos técnicos em Têxtil, em Vestuário (nas modalidades Integrada e Subsequente) e também o curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, todos estes sendo únicos no âmbito da instituição como um todo. No ano de 2017, no curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, foi implantado um Núcleo de Extensão e Prática Profissional (NEPP). E, neste núcleo, o desenvolvimento da prática profissional dos alunos encontra amplo espaço e relevância para ser realizada em ações direcionadas ao mercado e ao público local.

Nesse ínterim, o NEPP centra-se em desenvolver ações que possam proporcionar a prática profissional dos alunos do curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, abrir mais espaço de inclusão social para pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica, exercitar as habilidades de profissionais dos mais diversos níveis de formação e integrar as comunidades acadêmicas e externa. Além destes pontos, ainda busca divulgar os trabalhos realizados e fomentar as vocações locais, ajudando os envolvidos a serem inseridos no mercado de trabalho.

Embarcando neste contexto, este artigo objetiva apresentar o relato de experiência de um projeto experimental - a implantação do Núcleo de Extensão e Prática Profissional (NEPP) vinculado ao Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do IFRN/ *campus* Caicó. Para tal, realizou-se inicialmente um breve levantamento bibliográfico referente aos temas extensão e inclusão, ensino através da extensão e extensão no âmbito do design de moda e, posteriormente, foi feita a apresentação e análise de dados qualitativos, descrevendo as ações realizadas pelo NEPP desde a

sua implantação no ano de 2017 até o presente ano.

2 EXTENSÃO: INCLUSÃO NO AMBIENTE EDUCACIONAL

A inclusão é um movimento educacional, mas também social e político, que vem defender o direito de todos os indivíduos participarem, de uma forma consciente e responsável, na sociedade de que fazem parte a fim de serem aceitos e respeitados naquilo que os diferencia dos outros. No que concerne ao contexto educacional, defende-se o direito de todos os alunos desenvolverem e concretizarem as suas potencialidades, bem como de apropriarem as competências que lhes permitam exercer o seu direito de cidadania, através de uma educação de qualidade, levando em consideração as suas necessidades, interesses e características (FREIRE, 2008).

Sabe-se que as atividades de extensão se configuram propriamente como a expansão do conhecimento para além dos muros das universidades, que possuem igual importância com as atividades de ensino e pesquisa - que juntas formam a tríade universitária, de carácter indissociável. Síveres (2013) coloca que as Instituições de Educação Superior (IES), cada vez mais, devem considerar a extensão como diretriz institucional, pois é através dela que se pode valorizar o carácter ético, epistemológico e político da instituição, além de desenvolver seu projeto social e se inserir no contexto local.

Freire (2008) coloca que a extensão consiste em um espaço onde os alunos podem exercitar suas competências, desenvolver potencialidades e exercer sua cidadania. As IES devem pensar a formação profissional do aluno para além do desenvolvimento de suas habilidades técnicas e específicas. Assim, estas precisam se preocupar com a disseminação do conhecimento e também com a relação desses conteúdos com a comunidade, em prol do desenvolvimento das sociedades.

Já no âmbito do IFRN, a extensão é definida como “um processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre as instituições e a comunidade externa, levando em consideração a territorialidade” (CONSUP, 2017, p. 2). Desse modo, é importante avaliar as particularidades das comunidades locais e identificar seus anseios e necessidades, a fim de que possam ser desenvolvidos projetos e ações de extensão alinhadas a esses aspectos. Projetos direcionados a atender a realidade local conseguem obter êxito de maneira mais natural e orgânica, encontrando espaço para serem continuados e, quem sabe, se transformarem em programas de extensão.

2.1 EXTENSÃO EM DESIGN DE MODA: UM DESAFIO NECESSÁRIO

As universidades e centros de ensino têm como missão primária a formação global do indivíduo enquanto profissional e cidadão, ofertando, desenvolvendo e disseminando conhecimentos humanísticos, tecnológicos e técnicos, por um viés transdisciplinar e ético. Durante e após a sua passagem pela academia, o indivíduo deve estar apto a não só exercer uma atividade profissional, como também a participar e construir uma sociedade mais igualitária, sustentável e justa.

O Design é uma área de primordial importância nesse desenvolvimento, por ter como seu grande pilar estrutural a proposição de soluções inteligentes, práticas, viáveis e assertivas, sobretudo, de acordo com o cerne da questão da pós-modernidade: a complexidade de ser, viver e conviver coletivos (CARDOSO, 2012). Teóricos reforçam a necessidade de que este profissional deve ter uma formação plural, no sentido de que só assim conseguirão desenvolver a capacidade de estar atentos ao ambiente no qual estão inseridos e, desse modo, possam ter a habilidade de raciocínio, de fazer associações e de propor ideias em prol da solução de problemas que já existam e de outros que ainda irão surgir (LÖBACH, 2001; BÜRDEK, 2010; BAXTER, 2011).

De todas as ramificações da grande área Design, pode-se dizer que o Design de Moda é aquela que possui uma das mais expressivas relações e interações com o corpo humano. Produtos de moda são pensados e produzidos, em sua maioria, para terem como seu suporte o próprio corpo do utilizador, fato que traz uma série de possibilidades práticas e estéticas a estes artefatos. Nesse ínterim, as universidades e institutos de ensino têm o importante e urgente desafio de instigar os alunos a articular aspectos teóricos e técnicos, como ergonomia e usabilidade, às inúmeras representações simbólicas que estes produtos poderão adquirir ao longo de sua vida útil. E, dependendo do contexto no qual o produto será inserido, essa vida útil poderá se sobrepor à temporalidade quase que instantânea que é ditada pela indústria e pela mídia (LIPOVETSKY, 2009), principalmente quando se tratar de produtos direcionados a classes menos favorecidas.

Posner (2016) coloca que produtos de moda também podem divulgar conceitos, discursos ou até mesmo uma causa e, neste sentido, os produtos desenvolvidos ganham espaço não só nos gostos do público, mas também possuem o poder de contribuir para o desenvolvimento de uma economia solidária, tendo o designer papel fundamental nesse sistema. Alguns projetos em Design de Moda já são desenvolvidos nesse sentido, como o concurso Moda Inclusiva (<http://modainclusiva.sedpcd.sp.gov.br/>), organizado pelo governo do Estado de São Paulo e que conta com ampla participação de estudantes. Este tem o intuito de fomentar o desenvolvimento de moda para pessoas com deficiência, garantindo assim alguns direitos básicos como vestir e, até

mesmo, a sua mobilidade.

Outra ação realizada e que ganhou notoriedade nacional foi o Bordados de Passira (<http://www.bordadosdepassira.com.br/>). Desenvolvido a partir das pesquisas de Almeida (2013), este projeto teve como objetivo oferecer formação gratuita a bordadeiras artesãs da cidade de Passira, localizada no interior do estado de Pernambuco. E em um âmbito comercial, pode-se citar como exemplo o estilista mineiro Ronaldo Fraga, que frequentemente aborda temas acerca da inclusão, utilizando também elementos de regionalismo e artesanato em suas coleções, dando visibilidade a pequenas comunidades e colocando em prática os conceitos de economia solidária.

3 METODOLOGIA DO PROJETO EXPERIMENTAL

O presente artigo pretende, então, apresentar o processo de implantação do Núcleo de Extensão e Prática Profissional (NEPP) do curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do IFRN *campus* Caicó, descrevendo as atividades executadas por este núcleo nos anos de 2017, 2018 e um breve apanhado do que seria realizado em 2019.

Conforme os editais de apoio e fomento que institucionalizam os NEPPs do IFRN, os núcleos devem propor, anualmente, um projeto central como norte de sua atuação. As atividades devem ser planejadas em metas, no ato de submissão do projeto e, posteriormente, as equipes de alunos e servidores participantes são direcionadas, de acordo com perfil e interesse. O tempo de execução e o recurso disponível estão previstos nos editais, porém a quantidade de metas/atividades e a quantidade e perfil dos participantes variam de acordo com as especificidades de cada projeto proposto. Outras ações também podem ser propostas e executadas, para além do planejado, caso haja demanda ao longo do ano. E, ao final, o trabalho realizado deve ser avaliado pelos participantes.

4 O NÚCLEO DE EXTENSÃO E PRÁTICA PROFISSIONAL DO CURSO DE DESIGN DE MODA DO IFRN CAMPUS CAICÓ

No ano de 2017, através de edital de fomento proposto pela Pró-Reitoria de Extensão do IFRN, ocorreu a criação do Núcleo de Extensão e Prática Profissional do *campus* Caicó. No âmbito institucional do IFRN, os NEPPs têm os seguintes objetivos:

(...) suprir as demandas de prática profissional, para os alunos do IFRN, sob orientação de professores da área, em atividades relativas à sua formação profissional, contribuindo assim para o aperfeiçoamento e ampliação dos conhecimentos adquiridos nas atividades do processo de ensino-aprendizagem;

Ofertar, serviços de qualidade, nas áreas afins do NEPP, à comunidade (preferencialmente economicamente carente) e em atendimento as políticas públicas

vigentes, de forma gratuita, através da prática profissional dos alunos, de acordo com a realidade de cada Núcleo (...) (PROEX, 2017, p. 1).

Desse modo, os servidores e discentes envolvidos deveriam submeter um projeto que atendesse ambos os objetivos do núcleo: o atendimento gratuito à comunidade, preferencialmente economicamente carente, através de atividades de prática profissional, aplicando os conhecimentos adquiridos durante o curso. Estes editais disponibilizam recurso financeiro para o custeio de material de consumo e para o pagamento de bolsas aos discentes. Ademais, os projetos aprovados devem ter duração de 7 meses. O controle das metas e atividades executadas deve ser feito, preferencialmente, através de reuniões periódicas e relatórios parciais devem ser enviados.

4.1 O ANO DE 2017 E A IMPLANTAÇÃO DO NEPP

No seu primeiro ano, devido ao processo de implantação, optou-se por trabalhar em um projeto mais simples e com equipe relativamente pequena, envolvendo 3 (três) servidores docentes e 3 (três) alunos, sendo estes 2 bolsistas e 1 voluntário. Assim sendo, o projeto desenvolvido no ano de 2017 se intitulou “Mapeamento e identificação dos perfis de consumo e comércio varejista de moda na cidade de Caicó-RN”, e tinha por interesse identificar alguns grupos de gosto (preferência) acerca do consumo de produtos de moda na cidade de Caicó. Assim, tais informações eram cruzadas com macrotendências de consumo e comportamento globais e também com o que estava sendo ofertado pelo comércio varejista de moda local, no momento. O objetivo principal era de gerar um material consistente a ser entregue para o lojista, para que ele pudesse usar como estratégia a fim de impulsionar o seu negócio, tendo em vista que Caicó é considerada como principal polo comercial da região do Seridó.

Durante a execução do projeto, foram feitas pesquisas *online* (netnografia) para identificar macrotendências globais e também uma pesquisa de campo com aplicação de questionário no comércio local da região central da cidade. Ao todo foram visitadas 80 lojas de moda feminina e aplicados questionários em 10 delas (figura 1). A pesquisa de campo também se complementou através da observação não participante em espaços públicos coletivos, para delimitação dos grupos de gostos locais. Paralelo a isso, identificou-se 6 (seis) macrotendências globais de consumo e comportamento com traços de desdobramento na realidade local. O material desenvolvido foi apresentado e disponibilizado aos lojistas através de um seminário, realizado em 23 de novembro de 2017, no auditório da Câmara dos Dirigentes Lojistas da cidade de Caicó (figura 2). Os resultados obtidos também foram apresentados em eventos científicos nacionais e internacionais.

A IMPLANTAÇÃO DE UM NÚCLEO DE EXTENSÃO EM UM CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

Figura 1 – Aplicação de questionário nas lojas de Caicó



Fonte: Arquivos do NEPP (2017)

Figura 2: Apresentação do material desenvolvido durante as atividades do NEPP em 2017



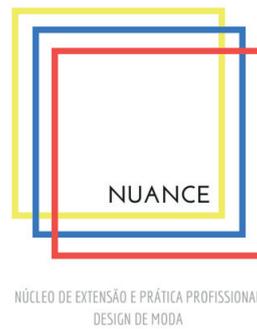
Fonte: Arquivos do NEPP (2017)

4.2 O ANO DE 2018 E A CONSOLIDAÇÃO DO NEPP

No ano de 2018, o NEPP foi, de fato, consolidado, firmando sua institucionalização. Este contou com a participação de 16 alunos e 5 servidores, que juntos propuseram um nome e desenvolveram sua identidade visual. O nome escolhido foi Nuance, por representar que mudanças e aspectos, mesmo quando sutis, são agentes transformadores do cotidiano. O logotipo desenvolvido, mostrado na figura 3, traz quadrados em cores primárias, abordando dois importantes elementos do design: forma e cor.

A IMPLANTAÇÃO DE UM NÚCLEO DE EXTENSÃO EM UM CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

Figura 3: Logotipo do Nuance



Fonte: NEPP (2018)

O projeto submetido no referido ano foi um pouco mais elaborado e, teve como foco, efetivamente, o atendimento à comunidade carente. Intitulado “Desenvolvimento de coleção de moda para divulgação das vocações locais e inclusão social”, este teve como objetivo desenvolver uma coleção de moda que envolvesse os alunos efetivos do curso de Design de Moda e alunas egressas do programa Mulheres Mil. O Mulheres Mil é um programa nacional e é desenvolvido no *campus* Caicó desde o ano de 2007. O referido programa oferta cursos de modelagem, corte e costura para mulheres em situação de vulnerabilidade social, para que tenham elevação da escolaridade, emancipação e acesso ao mundo do trabalho.

Percebeu-se que algumas das alunas egressas do programa terminavam o curso e gostariam de continuar com sua formação e convívio no ambiente escolar. Desse modo, surgiu a demanda de ofertar novos cursos, de curta duração e com temas relacionados ao fazer profissional que elas haviam acabado de adquirir: elaboração de painéis de inspiração, modelagem de bolsas, modelagem zero resíduos e cálculo de preço de produto. Os temas, conteúdos e materiais dos cursos foram desenvolvidos pelos alunos do curso de Design de Moda, como também as aulas foram ministradas por eles, conforme apresenta a figura 4. A experiência foi bastante exitosa, pois estimulou o convívio entre alunos de diversos níveis de conhecimento, a troca de experiência e saberes empíricos e populares e o trabalho em equipe, habilidade indispensável para profissionais da indústria criativa (TREPTOW, 2013).

A IMPLANTAÇÃO DE UM NÚCLEO DE EXTENSÃO EM UM CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

Figura 4: Cursos ministrados pelos alunos do Design de Moda às alunas egressas do programa Mulheres Mil



Fonte: Arquivos do NEPP (2018)

Em paralelo aos cursos ofertados, foi desenvolvida uma coleção de moda por esses dois grupos de alunos, onde a concepção do conceito e todo o processo criativo foi realizado pelos alunos do Design de Moda e a confecção das peças por eles e pelas alunas egressas do Mulheres Mil (figura 5). A coleção, intitulada “Primária”, teve como ponto central a desconstrução dos tabus regionais, através do empoderamento feminino. Composta por 15 (quinze) *looks* todos em vermelho, azul e amarelo, a coleção foi dividida em 3 blocos denominados “A Luta”, “A Força” e “O Poder”, representando a existência da mulher nordestina.

Figura 5: Elaboração da coleção Primária



Fonte: Arquivos do NEPP (2018)

A coleção foi apresentada em formato de exposição no dia 12 de dezembro de 2018, na Casa de Cultura de Caicó (figura 6). O evento, aberto ao público, também teve como objetivo relatar todo o trabalho realizado e apresentar à cidade todos os envolvidos, enquanto profissionais aptos a ingressar no mundo do trabalho. Os resultados foram divulgados na imprensa local e também em eventos científicos.

A IMPLANTAÇÃO DE UM NÚCLEO DE EXTENSÃO EM UM CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

Figura 6: Evento de lançamento da coleção Primária



Fonte: Arquivos do NEPP (2018)

4.3 O ANO DE 2019 E A MANUTENÇÃO DO NEPP

No ano de 2019 o NEPP, já consolidado, continua suas ações ampliando o atendimento à comunidade e, para um melhor planejamento e controle, teve as atividades divididas em dois projetos. O primeiro é direcionado à oferta dos cursos de curta duração, na área de moda e, o segundo ao desenvolvimento de uma nova coleção, ambos agora tendo como público atendido os alunos da Escola Profissional Júlia Medeiros. Essa escola, mantida pelo município de Caicó, oferta cursos gratuitos para pessoas carentes, dentre eles corte e costura. Paralelo a isso, o núcleo iniciou a oferta de serviços, sob demanda, de criação de uniformes e elaboração de suas fichas técnicas, direcionado aos estabelecimentos comerciais da região. A equipe é composta por 11 (onze) alunos e 4 (quatro) servidores e os resultados serão divulgados após o término das atividades.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Universidades e instituições de ensino superior, sobretudo as públicas, devem ser pioneiras não só na produção científica e na disseminação de conhecimento, mas também no atendimento à comunidade. O processo de ensino-aprendizagem é algo complexo e dinâmico, mas é fato que o conhecimento consegue ser consolidado de maneira mais eficiente quando realizado unindo, transversalmente, ensino, pesquisa e extensão – a chamada tríade universitária.

O Núcleo de Extensão e Prática Profissional do IFRN/ campus Caicó tem conseguido, desde 2017, não apenas ser um espaço de exercício da prática profissional, mas também um lugar aberto onde o pensamento crítico e o protagonismo podem ser igualmente exercitados. E isto é de grande relevância, sabendo-se que o papel das universidades e institutos federais é pensar na formação completa dos indivíduos, já que o futuro das sociedades mais justas e igualitárias se inicia no investimento e incentivo à educação.

As necessidades da minoria são urgentes e muitas vezes a solução de pro-

A IMPLANTAÇÃO DE UM NÚCLEO DE EXTENSÃO EM UM CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

blemas do cotidiano dessas pessoas não podem esperar o tempo do desenvolvimento tecnológico. A academia, então, mais uma vez se coloca como agente protagonista nesse sistema e deve incentivar os seus alunos a ir a campo, conviver com os diferentes e partilhar de suas necessidades e experiências. Para o futuro designer de moda a ser formado, esse deve ser um dos norteadores de seu processo criativo: a empatia de saber ouvir, interpretar e reconhecer o ponto de vista de quem vai vestir suas criações. E esta prática pode ser conseguida através de atividades de extensão¹.

Submetido em 21/10/2019

Aceito em 10/01/2020

Publicado em 01/02/2020

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. J. M. **Design e Artesanato: a experiência das bordadeiras de Passira com a moda nacional**. Dissertação (mestrado), Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo, 2013. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/100/100133/tde-22112013-200350/pt-br.php>>. Acesso em: 30 mai. 2019.

BAXTER, M. **Projeto de produto**: Guia prático para o design de novos produtos. 3ª Ed. São Paulo: Blucher, 2011.

BÜRDEK, B. E. **Design**: História, teoria e prática do design de produtos. 2ª Ed. São Paulo: Blucher, 2010.

CARDOSO, B. **Design para um mundo complexo**. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

CONSUP. **Regulamento das atividades de extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte**. Rio Grande do Norte, 2017. Disponível em: <<http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/consup/resolucoes/2017/resolucao-no-58-2017/view>>. Acesso em: 30 mai. 2019.

FREIRE, S. **Um olhar sobre a inclusão**. Revista da Educação, Vol. XVI, nº 1, 2008 | 5 – 20.

¹ Revisão ortográfica realizada por Mirelly Karolinny de Melo Meireles - Possui graduação em Licenciatura Plena em Letras - Habilitação Língua Inglesa pela Universidade Estadual da Paraíba e Mestrado em Linguagem e Ensino pela Universidade Federal de Campina Grande. Professora efetiva de língua inglesa no Instituto Federal do Rio Grande do Norte, campus Caicó.
E-mail: mirelly.meireles@ifrn.edu.br | Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2861885861814549> | Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-6127-8044>

A IMPLANTAÇÃO DE UM NÚCLEO DE EXTENSÃO EM UM CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

LIPOVETSKY, G. **O império do efêmero**: A moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

LÖBACH, B. **Desenho Industrial**: bases para a configuração de produtos visuais. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

POSNER, H. **Marketing de moda**. São Paulo: Gustavo Gili, 2016.

PROEX. **Programa de apoio aos Núcleos de Extensão e Prática Profissional-NEPP exercício 2017**. Rio Grande do Norte, 2017. Disponível em: <<http://portal.ifrn.edu.br/extensao/assessoria-de-programas-e-projetos/EDITAIS%20/2017/edital-03-2017-proex-ifrn/edital-03-2017-proex-ifrn/view>>. Acesso em: 30 mai. 2019.

SÍVERES, L. O princípio da aprendizagem na extensão universitária. In: _____. (org.) **A extensão universitária como um princípio de aprendizagem**. Brasília: Liber Livro, 2013. p. 19-31.

TREPTOW, D. E. **Inventando Moda**: planejamento de coleção. 5. ed. São Paulo: edição da autora, 2013.